

Não creio em ti

RANCHERA

Letra de NARO DEMOSTHENES

Musica de ZEQUINHA ABREU
Autor de "Tentadora"-Ranchera

Introd.

PIANO

§ Pó-des, tris-to-nha, di-zer ser teu a-mor pu-ro, cons-tan-te;

tambem nos o-lhos tra-zer to-da uma dor bem cru-ci-an-te.

E pó-de o pran-to ro-lar pe-la pai-xão, de que eu des-cri,

põis meu tris-te co-ra-ção dei-xou já de vi-brar, por-que não cre-lo em ti.

Não me vences mais com as pa - lavras ter - nas que pro - fi - ras, nem penses ja - mais que eu creio

nas tu - as do - ces men - ti - ras... tú, lin - da mu - lher, ti - raste as minhas il - lu - sões fa -

guei - ras... Pe - lo mui - to que sof - fri, ho - je pos - so di - zer que não mais creio em ti..

D.C. %

Iª Parte

Pôdes, tristonha, dizer
ser teu amor
puro, constante;
também nos olhos trazer
toda uma dor
bem cruciante.

E pôde o pranto rolar
pela paixão,
de que eu descri,
pois meu triste coração
deixou já de vibrar,
por que não creio em ti.

IIª Parte

Não me vences mais
com as palavras ternas que profiras,
nem penses jamais
que eu creio nas tuas doces mentiras...

Tú, linda mulher,
tiraste as minhas ilusões fagueiras...
Pelo muito que sofri,
hoje posso dizer
que não mais creio em ti...